

MANUSCRITO: <i>CONTOS</i>
TÍTULO: <i>SEM TÍTULO</i>
TOTAL DE PÁGINAS: <i>011</i>
DATA: <i>07/10/1987</i>

1981

No dia 26 de fevereiro de 1936, às cinco horas de uma manhã que tinha coberto Tóquio com neve, mais de 1.400 soldados da Primeira Divisão do Exército Japonês cercaram o Palácio Imperial. Os ~~afetados~~ soldados eram comandados por jovens oficiais, e usavam lenços vermelhos amarrados em torno da cabeça.

Um pequeno grupo se dirigiu aos aposentos do Almirante Saitô, que ainda estava dormindo. Invadindo o quarto, os soldados dispararam várias rajadas de metralhadora contra Saito, matando o Almirante e ferindo ~~lax~~ gravemente sua mulher. Em seguida, um dos oficiais desembainhou uma longa espada e decepou a cabeça do Almirante.

Em outro lugar do palácio, o principal conselheiro do Imperador, Conde Makino, era cercado também por um grupo de rebeldes. ~~Sua~~ ~~ma~~ A neta de Makino colocou-se entre as armas e o avô, e um convidado que estava na sala fez o mesmo. Makino pulou a janela e fugiu, mas seus dois heróicos defensores foram metralhados.

O Primeiro Ministro do Japão na época, Almirante Okada, escondeu-se no banheiro dos criados ^{do} quando ~~quando~~ ouviu a notícia de que o palácio estava cercado. Quando os soldados entraram no quarto, ~~os~~ ^{seu} encontraram seu cunhado - muito parecido com Okada, e que se identificou como se fosse ele. Imediatamente foi morto, e teve a cabeça decepada de um só golpe pelo oficial que comandava o grupo.

O Motim de Fevereiro - como passou a ser conhecida a série de assassinatos perpetrada naquela manhã de 1936 - não tinha o objetivo de derrubar o Imperador. ^{Tanto} Os soldados escalados para a ação ^{como as heroicas defensores} seguiam um velho princípio ditado por seus ancestrais guerreiros:

"Se as nuvens negras que cercam nossos governantes puderem serem dispersadas, o Sol Imperial tornará a brilhar, e vai iluminar a cova de quem sacrificou sua vida no projeto".

Terminada a carnificina no Palácio, os ~~soldados~~ rebeldes ~~que~~ foram facilmente dominados e depuseram as armas, num gesto de obediência ao Imperador Hiroito. ~~Também foram executados~~ Os principais líderes foram executados, e um deles, no momento de morrer, gritou:

- Eu sou um samurai!

~~O que é precisamente um "samurai", e como comportar-se segundo a "tradição do guerreiro"? A palavra é ~~usada~~ usada para indicar ~~uma classe de guerreiros profissionais que emergiram nas províncias do Japão por volta do século XII, e que, em apenas 100 anos, se transformaram na elite reinante do país - os Shogunatos - até 1868, quando um navio americano ~~agarrado~~ deu início à história moderna do Japão~~~~


O que é precisamente um samurai? A palavra é usada para indicar uma classe de guerreiros profissionais que emergiram das províncias do Japão por volta do século XI, e que em apenas 100 anos se tornaram a elite reinante do país. Por volta do período Heian (794-1185), o governo central japonês estava com uma série de dificuldades na coleta de taxas, e decidiu transferir para as ~~milícias~~ locais a responsabilidade de manter ordem e de coletar dinheiro nas ~~províncias~~ ~~províncias~~. Os senhores feudais foram obrigados a criar verdadeiros exércitos - que com o passar do tempo deixaram suas obrigações principais para lutarem entre si. Com isto, o poder do imperador foi diminuindo até praticamente deixar de existir. Em seu lugar surgiram os shogunatos ditaduras militares que retinham o domínio político ~~do~~ do Japão.

Os samurai, treinados por professores particulares na arte da guerra, eram chamados de todos os cantos para a luta. Ao ~~se~~ se alistarem, recebiam do senhor feudal - ou do Shogun - a garantia de que suas famílias seriam sustentadas sempre que morressem heróicamente. Não podiam, em hipótese nenhuma, sobreviver numa circunstância em que fosse ~~se~~ necessário voltar as costas para o inimigo.

A TRADIÇÃO DA GUERRA

Nesta época o Japão ainda não conhecia as táticas de guerra ou a ~~forma~~ formação tradicional de exércitos; os combates eram travados corpo-a-corpo, e os campos, durante uma luta, se pareciam muito mais com uma academia de artes marciais * - cada qual com seu par - que com um cenário de guerra. Antes da batalha, o guerreiro se dirigia ao seu adversário e fazia o "pronunciamento de linhagem", que era mais ou menos assim: "Eu sou Ishido do clã Minoara, neto de Tokymoto, o antigo governador da província de Musashi, e filho de Yokyo, que se distinguiu em várias batalhas no território do Norte. Eu, pessoalmente tenho pouco mérito pessoal e não me incomodo de viver ou morrer nesta luta. Portanto, quem quiser testar a força das minhas armas, que venha agora."

O "pronunciamento de linhagem" comprometia o samurai com suas gerações anteriores, e ele se sentia menos predisposto à uma atitude covarde.

Esta coragem, porém, as vezes chegava a extremos assustadores. Durante a Guerra dos Tres Anos, um samurai de 16 anos de idade, Kagemasa, foi ferido com uma seta no olho esquerdo. Mesmo assim, ele continuou a lutar e matou o seu adversário. Um 

dos amigos de Kagemasa, Tametsugu, pediu que o rapaz ferido se deitasse e, colocando o pé sobre seu rosto, retirou a flecha. Kagemasa levantou-se indignado, declarando que um samurai está pronto para morrer com uma flecha no olho, mas não pode viver com a humilhação de ter sido pisado no rosto por um homem. Ato contínuo, cortou a cabeça de seu amigo Tametsugu.

A coragem e ~~o sentimento de lealdade~~ o sentimento de lealdade com seu senhor feudal eram as principais características da classe guerreira que estava ascendendo ao poder. Conta-se que, durante a Guerra dos Nove Anos, um dos exércitos conseguiu capturar e decapitar o chefe militar rival, Abe Sadato, de Kyoto. Num gesto de dignidade, ~~o comandante chamou um soldado de Abe Sadato para buscar sua cabeça.~~ O soldado veio, olhou a cabeça de seu chefe, e pediu um pente para ajeitar seus cabelos, ao que o comandante disse: "Use o seu próprio pente". Chorando amargamente, o soldado respondeu: "Enquanto Abe Sadato estava vivo, eu costumava olhar para ele como se fosse o Senhor do Paraíso. Como posso eu agora alinhar seus cabelos com um pente que tocou na minha cabeça suja?"

A TRADIÇÃO DO SUICÍDIO

Um dos artigos jamais escritos no "Bushido" (Código dos Samurais) mas que sempre foi cumprido à risca pelos guerreiros, era que um samurai derrotado deveria dar fim à sua própria vida, como única maneira de lavar sua honra. A religião japonesa - ~~normalmente~~ ^{pelos} descreditada ~~por~~ ~~tais~~

~~todos os guerreiros, que consideravam uma verdadeira vergonha transformar-se em monge~~ - tinha um ^{sempre} único dogma que era levado ao campo de batalha: um homem que morre com dignidade, reencarnará em melhores circunstâncias.

Por causa disto, o suicídio era ~~bastante~~ bastante frequente entre os samurais. Uma das formas mais primitivas de auto-destruição consistia em pedir ao inimigo para que todo derrotado fosse enterrado vivo, mas este método cedeu lugar rapidamente à morte por "retirada das entranhas enquanto o organismo ainda está vivo", (~~seppuku~~) conhecida por "Seppuku"(1).

O Seppuku consistia em enfiar uma lâmina afiadíssima no lado esquerdo do ^{abdômen} ~~estômago~~, e abrir a ferida até o lado direito; feito isso, o suicida - se muito corajoso - forçava com a própria lâmina parte de seus intestinos para fora. Já que a morte por Seppuku não era rápida, tornou-se ^{comum} ~~prática~~ a participação de um segundo homem, para administrar um golpe fatal no momento em que o suicida começasse a sofrer muito.

Durante o período da dinastia Tokugawa(1600-1867), o Seppuku tornou-se um ato extremamente ritualizado; o suicida ajoelhava-se, cortava o estômago, e imediatamente dobrava a cabeça para a frente, permitindo que seu companheiro o decapitasse. Para o segundo homem, a tarefa era extremamente difícil, já que se requer extrema habilidade na decapitação

de alguém que está ajoelhado e em convulsões de dor. Por causa disso, com o correr dos tempos os candidatos a seppuku apenas arranhavam o ventre com a lâmina, descendo a cabeça logo em seguida para permitir a decapitação.

Mesmo assim, a saga dos samurais continuava sempre dando lugar a feitos heróicos. O sucessor do Shogun Nobunaga, Toyotomi Hideyoshi, concordou em assinar um tratado de paz com um de seus ~~principais~~ inimigos, se este mandasse seu principal guerreiro cometer Seppuku diante de Hideyoshi. Feito o acordo, um samurai que era vassalo do homem condenado a morte, pediu que seu senhor viesse até sua casa, onde ele deu algum conforto moral ao amigo e garantiu que o Seppuku não era algo tão difícil de fazer. E, para provar o seu ponto de vista, abriu o quimono e ~~mostrou~~ mostrou seu ventre já cortado e com os intestinos expostos.

A TRADIÇÃO DA ESTÉTICA

Uma das mais intrigantes características do samurai era a tentativa de dar um estilo e uma estética à morte. O Shogun Oda Nobunaga costumava dançar em frente à aos seus exércitos com um leque, para incentiva-los à carnificina; o assassino de Ota Dokan - construtor do grande castelo de Tóquio, que ainda existe - atravessou-o com uma lança enquanto dizia um verso ("Ah! Como em momentos desta espécie/ nosso coração corre em busca da luz da

vida"). Conta a tradição que Ota Dokan respondeu ao seu carrasco:

"Se ele não tivesse, em horas de grande paz
aprendido a olhar a vida de forma bem suave".

A sensibilidade estética dos samurai foram muito influenciadas pelo Zen Budismo, ~~que foi~~ introduzido no Japão no final do século XII. As principais características da meditação Zen - concentração, ~~concentração~~ despertar de faculdades intuitivas, disciplina e auto-controle - pareciam talhadas especialmente para a Arte da Morte cultivada pelos samurai. Toyotomi Hideyoshi, Myamoto ~~Musashi~~ Musashi e outros grandes senhores da guerra do Japão, se tornaram célebres não apenas pelos seus feitos militares, mas ~~mas~~ pela extrema sensibilidade ~~concentração~~ e pela ~~existencial~~ filosofia existencial que possuíam. Era bastante comum ver os guerreiros ~~comemorar~~ comemorarem suas vitórias com delicadas cerimônias do chá, ou compondo poemas sobre a Natureza. Yaushi Saito, um guerreiro que alcançou a celebridade por haver decapitado 95 inimigos num só dia de batalha, costumava passar seu tempo de lazer fazendo quimonos com ~~as~~ minúsculas flores de cerejeira.

A PERSISTÊNCIA DA TRADIÇÃO

Com a chegada do Comodoro Matthew Perry e seus "navios negros", o Japão foi pouco a pouco abandonando sua política de reclusão, e começou a sofrer a influência do mundo ocidental. Antes ~~disso~~ disso, com a introdução da arma de fogo, a classe dos samurai já havia começado a sua decadência.

Em 1867, um grupo de samurai deu ~~um golpe~~ *entrou em guerra civil* no ^o Shogunato de Tokugawa, e restaurou o poder do Imperador no Japão. ~~Até~~ *começo* ~~aquele período~~ Acabavam assim os seis séculos de poderio militar e de predomínio dos samurai. Apesar disso, a tradição persistiu: durante a II Guerra Mundial, os ~~americanos~~ norte-americanos foram surpreendidos com aviões em missão suicida - os "kamikaze" - que se atiravam sobre os navios carregados de bombas. As fotos da época mostram seus ~~pilotos~~ pilotos partindo orgulhosamente para a morte com uma moderna metralhadora e uma tradicional espada de samurai.

~~Há poucos meses atrás, o grande best-seller~~
~~entre os executivos de Wall Street era a obra~~ ^{obra} de Miyamoto Musashi,
~~"O Livro dos Cinco Anéis", onde ele ensina a arte do~~ ~~combate~~ ^{combate}
~~te. A comunidade econômica americana~~

"Os executivos devem se aproximar de seus negócios da mesma maneira como um guerreiro se aproxima da luta", disse o reitor da Rensselaer Polytechnic Institute, Robert Allio. E hoje em dia, o autor ~~livro~~ mais comentado entre os financistas de Wall Street não é Adam Smith, nem John Kenneth Galbraith, mas Miyamoto Musashi, um lendário samurai. Apesar de não conhecer nada sobre economia - ~~afinal de contas~~, Musashi viveu entre 1584 e 1645 - seu trabalho "O Livro dos Cinco Anéis" (The Book Of Five Rings, Overlook Press, 1981) está vendendo uma média de 3.000 cópias por semana, e encontra-se entre os 10 ~~mais vendidos~~ ~~em~~ ~~esta~~ best-sellers deste ano. "Você precisa cortar com habilidade a garganta do seu inimigo", diz Musashi, "para que ele nunca mais recobre sua posição". ~~Exatidão~~ É a tradição dos samurai - pelo menos entre os grandes financistas mundiais - parece continuar sendo seguida.

NOTAS

(1) Seppuku quer dizer "abrir as entranhas". Hara-kiri, palavra mais conhecida no Ocidente mas menos utilizada entre os estudiosos da saga dos samurai, quer dizer "cortar o ventre".